

IX SIMPÓSIO NACIONAL DE PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM INSTITUIÇÕES
- ATENÇÃO PSICOLÓGICA: FUNDAMENTOS, PESQUISA E PRÁTICA -

**ESTUDO SOBRE MEMÓRIA DA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE A PARTIR DE DEPOIMENTOS, RELATOS
ORAIS E PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS**

Autor (es): André Rostworowski, Thiago B. B. Costa, Elaine de S. Z. Manara, Paula M. S. Pessoa

Professores Orientadores: Maria Luisa S. Schmidt e Tatiana F. S. das Neves

E-mail (s): andrerost83@hotmail.com

Instituição (opcional): Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Eixo Temático: Prática Psicológica e Políticas Públicas de Saúde

Resumo:

CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA: Este trabalho é um desdobramento da pesquisa "Trabalho, saúde, formação e pesquisa no Programa de Saúde da Família (PSF): estudo numa Unidade Básica de Saúde (UBS) da zona oeste de São Paulo". Consiste na revisão sobre a legislação do SUS e do PSF, tendo em vista perceber os diferentes princípios, doutrinas e ideologias que pautam o desenvolvimento de políticas em Saúde, na esfera da atenção básica, desde a década de 90. No segundo semestre de 2009, acompanhamos a transposição da legislação para um plano concreto e iniciamos o trabalho sobre a memória desta UBS. **OBJETIVOS:** a memória está sendo trabalhada a partir do material que a UBS já possui, tal como fotos, vídeos, cartilhas e documentários, e através das formas de subjetivação, encontrados na coleta de relatos orais. O trabalho em nível individual, coletivo e institucional será realizado através da reunião de depoimentos de pessoas que tiveram participação no processo de construção e estruturação desta UBS, com a utilização de filmagens e montagem de um vídeo documentário. **METODOLOGIA:** os relatos orais geram um sentimento de identificação à medida que atuam como intermediários da cultura entre gerações, quando possuem uma seqüência de ordem e ritmo e engendram em si uma dialética que é tanto uma dialética da partida, quanto uma dialética do retorno (Ecléa Bosi, 2002). A dialética da partida diz sobre a cristalização de um momento histórico em uma fotografia, por exemplo. Possuem para quem as vê referenciais afetivos, cronológicos e espaciais. Situam o narrador em uma situação específica do passado e que não necessariamente se encerrou. A dialética do retorno diz, à medida que o narrador pode ancorar sua afetividade nesta cristalização, sobre a liberdade para atualizar e re-contextualizar sua participação no fato histórico, através de suas próprias transformações e resistências. **RESULTADOS E DISCUSSÕES EM ANDAMENTO:** Conversamos com grande parte dos funcionários em seu cotidiano, ligados ou não ao PSF, visto que se trata de uma unidade mista, ou seja, com e sem PSF. Parte dos funcionários entrevistados são funcionários da instituição, já desde a década de oitenta; ou então, são moradores, cuja participação na história desta unidade se deu via participação nas atividades comunitárias, grupos politizados e grupos temáticos.

Palavras-chave: Políticas Públicas de Saúde; Pesquisa Participante; Relatos Oraais.